> Enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: “Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado”.
> *— Atos 13:2*

Livro: Novo Testamento / Atos
Temas: jejum, Espírito Santo, Oração, Espírito, adoração

Interpretação:
Atos 13:2 nos dá uma ideia de como *o Espírito Santo* estava trabalhando naqueles dias, chamando e separando alguns deles para a obra de evangelização. Nesta passagem vemos o Senhor, por meio do Espírito Santo, declarando que *Barnabé e Saulo* seriam separados para fazer a obra para a qual haviam sido chamados.

Este versículo é muito importante para os cristãos de hoje porque nos mostra o quão importante é permitir que o Espírito Santo guie nossas vidas e nossas decisões, especialmente quando se trata de assuntos diretamente relacionados à obra de Deus.

A importância do jejum e da oração

Nesta passagem vemos os discípulos jejuando e orando ao Senhor antes que o Espírito Santo falasse com eles e indicasse que Barnabé e Saulo seriam separados para a obra para a qual haviam sido chamados. Isso nos ensina a importância de reservar um tempo para oração e jejum, pois essas ações nos permitem nos aproximar de Deus e ouvir Sua voz com mais clareza.

Reflexões sobre o chamado de Deus

Em muitos casos, o chamado de Deus pode ser confuso e difícil de entender. Muitas vezes nos perguntamos se estamos fazendo a coisa certa e se estamos seguindo o caminho certo em nossas vidas. Este versículo nos mostra que, embora os planos de Deus sejam misteriosos e desconhecidos para nós, podemos ter certeza de que Ele tem um propósito para nossas vidas e nos guiará no caminho certo se permitirmos que Ele o faça.

———

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram.
> *— Atos 13:3*

Livro: Novo Testamento / Atos
Temas: jejum, bênção, Oração

Interpretação:
O versículo bíblico *Atos 13:3* fala de um momento importante na história cristã quando *o Espírito Santo* falou à igreja em Antioquia chamando *Paulo e Barnabé* para o ministério. Após um longo dia de oração e jejum, a igreja comissionou esses dois homens para começar uma nova missão em nome do Senhor.

Cumprindo a vontade de Deus através da oração e do jejum

Oração e jejum são duas disciplinas espirituais relacionadas à nossa comunicação com Deus e ao nosso desejo de fazer Sua vontade. Ambas as práticas envolvem sacrifício pessoal e a renúncia às necessidades físicas para se concentrar no espiritual.

O jejum envolve privar-se de algo essencial além de comida, como telefone ou televisão. Enquanto a oração é uma conversa com Deus que inclui louvor, confissão de pecados e súplicas.

Transferência de autoridade através da imposição de mãos

O texto bíblico também nos fala sobre a imposição de mãos realizada sobre Paulo e Barnabé. Essa prática é encontrada muitas vezes nas Escrituras como uma forma de transmitir bênçãos, cura, o Espírito Santo e o poder de Deus.

Devemos lembrar que a imposição de mãos não garante a cura ou a bênção que desejamos de Deus, mas sim a fé que é exercida acima de tudo. Mas por esse ato reconhecemos que nossa ajuda vem do Senhor, e não de nossa própria força.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não comi nada saboroso; carne e vinho nem provei; e não usei nenhuma essência aromática, até se passarem as três semanas.

> — *Daniel 10:3*

Livro: Antigo Testamento / Daniel
Temas: jejum, alimento, vinho

Interpretação:
O Livro de Daniel faz parte do Antigo Testamento e é considerado um dos textos mais importantes da literatura judaica e cristã. Nesse contexto, o versículo 10:3 é particularmente significativo, pois reflete a atitude do profeta *Daniel* diante de uma situação difícil e do jejum.

Este versículo faz parte da história da visitação celestial de Daniel, durante a qual ele recebe uma série de mensagens divinas. O jejum de Daniel dura três semanas, durante as quais ele se abstém de iguarias, carne, vinho e até incenso. É uma prática comum na cultura judaica, abster-se de certos prazeres para alcançar uma conexão mais profunda com Deus.

Por que Daniel jejuou por três semanas?

De acordo com a narrativa bíblica, Daniel passou aproximadamente três anos exilado na Babilônia. No capítulo 10 do Livro de Daniel, o profeta ora a Deus, pedindo-Lhe que lhe conceda maior sabedoria e compreensão de Seus planos para seu povo. Embora Deus responda imediatamente, Daniel decide jejuar por três semanas para cumprir a vontade de Deus e se preparar para Suas mensagens.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Por isso jejuamos e suplicamos essa bênção ao nosso Deus, e ele nos atendeu.
> — *Esdras 8:23*

Livro: Antigo Testamento / Esdras
Temas: jejum, Oração

Interpretação:
Esdras 8:23 é um versículo encorajador que fala sobre como Deus ouve e responde às orações de Seus seguidores fiéis. Neste versículo, Esdras e seus seguidores estão jejuando e clamando a Deus

por ajuda em um assunto específico. No final da Quaresma, Deus os escuta e os favorece.

Este versículo nos lembra que *a oração* é uma ferramenta poderosa que podemos usar para nos conectarmos com Deus e receber ajuda em momentos de necessidade.

O jejum é uma prática espiritual comum em muitas religiões, incluindo o Cristianismo. Neste versículo, os crentes estão jejuando numa situação específica e o seu jejum faz parte da sua oração. O jejum pode ajudar-nos a concentrar-nos no nosso propósito de oração e a tornar-nos mais conscientes da nossa dependência de Deus.

Embora não exista uma fórmula mágica que garanta uma resposta às nossas orações, este versículo nos mostra que *a oração e o jejum* podem ser formas eficazes de nos conectarmos com Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Vá reunir todos os judeus que estão em Susã, e jejuem em meu favor. Não comam nem bebam durante três dias e três noites. Eu e minhas criadas jejuaremos como vocês. Depois disso irei ao rei, ainda que seja contra a lei. Se eu tiver que morrer, morrerei.
> *— Ester 4:16*

Livro: Antigo Testamento / Ester
Temas: jejum

Interpretação:
No versículo, *Ester* pede a *Mordecai* que se reúna com todos os judeus em Susã e pede-lhes que jejuem por ela durante três dias e três noites. O jejum era uma prática comum nos tempos antigos que era usada como forma de demonstrar devoção e arrependimento a Deus, também era usada como meio de buscar a ajuda de Deus em situações difíceis ou pedir Sua proteção.

O jejum é uma expressão de fé e confiança em Deus. Ester estava disposta a arriscar a sua vida para salvar o seu povo; ela sabia que sem a ajuda de Deus esta tarefa seria impossível. A fé em Deus a motivou a tomar essa decisão. Ela se entregou nas mãos do Senhor para que Ele fizesse tudo o que fosse necessário para salvar o seu povo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Moisés ficou ali com o Senhor quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão e sem beber água. E escreveu nas tábuas as palavras da aliança: os Dez Mandamentos.
> *— Êxodo 34:28*

Livro: Antigo Testamento / Êxodo
Temas: jejum, pão, aliança, lei, proximidade, Palavra de Deus

Interpretação:
Êxodo é um dos livros mais importantes da Bíblia. Ele conta a história do êxodo dos israelitas do Egito, liderados *por Moisés*. Este versículo descreve o período em que Moisés passou 40 dias e 40 noites no Monte Sinai com o Senhor. Durante esse período, Moisés jejuou e recebeu os Dez Mandamentos de Deus em tábuas de pedra.

Por que Moisés jejuou por quarenta dias?

O jejum é uma prática espiritual. No contexto bíblico, o jejum está associado a um ato de sacrifício e devoção a Deus. Moisés escolheu jejuar por quarenta dias para demonstrar sua devoção a Deus. Ao se abster de comida e bebida, Moisés buscou uma conexão profunda com o divino.

A importância dos Dez Mandamentos

Os Dez Mandamentos foram dados a Moisés pelo próprio Deus e escritos em tábuas de pedra. Eles representam uma lista de princípios e valores universais que influenciaram profundamente a maneira como as pessoas entendem e constroem seus relacionamentos com Deus e entre si. Os Dez Mandamentos incluem preceitos como amar a Deus acima de tudo, honrar os pais e proibir assassinato, roubo, mentira e adultério.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O jejum que desejo não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo?
> — *Isaías 58:6*

Livro: Antigo Testamento / Isaías
Temas: jejum, próximo, escravidão

Interpretação:
O jejum é mencionado na Bíblia como uma forma de adoração e busca por Deus. No entanto, em muitos casos, o jejum tem sido mal compreendido e reduzido à simples abstinência de alimentos, sem considerar seu verdadeiro propósito. Em *Isaías 58:6*, somos lembrados de que o jejum não é apenas uma prática religiosa, mas tem um propósito mais profundo e significativo.

Jejum que agrada a Deus

Isaías 58:6 fala do jejum que é a escolha de Deus. Deus não está tanto preocupado com a abstinência de alimentos, mas com o impacto que o jejum pode ter em nossas vidas e nas vidas dos outros. Deus quer que jejuemos para nos libertarmos dos laços que nos separam Dele e para ajudar aqueles que são oprimidos pelo pesado jugo da injustiça.

Desate os laços do mal

Deus quer que usemos o jejum como uma ferramenta para nos libertarmos do pecado e da maldade que obscurecem nossa vida espiritual. O jejum nos dá a oportunidade de examinar profundamente nossas vidas, avaliar nossas ações, pensamentos e motivações, e nos comprometer a mudar as coisas que desagradam a Deus. Durante o jejum, dedicamos toda a nossa atenção à oração e à meditação, o que nos permite conhecer a Deus mais profundamente e ter um relacionamento pessoal com Ele.

Libertar-nos do fardo da opressão

Além de afrouxar os laços do mal, o jejum também pode nos ajudar a libertar aqueles que são oprimidos pela injustiça e pela opressão. O jejum nos ajuda a ganhar uma perspectiva mais clara e a coragem para defender os oprimidos e lutar por sua liberdade. Também pode ser uma oportunidade de doar parte do nosso dinheiro ou tempo para ajudar os necessitados.

Quebre todo jugo

Finalmente, *Isaías 58:6* nos lembra que o jejum também pode nos ajudar a quebrar todo jugo que nos separa de Deus e nos impede de alcançar nosso propósito na vida. O jejum nos ajuda a superar as

tentações do pecado, vícios e outros maus hábitos que nos impedem de viver a vida ao máximo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> “Agora, porém”, declara o Senhor, “voltem-se para mim de todo o coração, com jejum, lamento e pranto.”
> *— Joel 2:12*

Livro: Antigo Testamento / Joel
Temas: jejum, conversão, coração, tristeza

Interpretação:
Em *Joel 2:12* podemos encontrar o chamado de Deus ao Seu povo para que se voltem para Ele de todo o coração. Este versículo nos convida a considerar a importância da conversão e do arrependimento em nossas vidas.

A palavra *"voltem-se"* significa voltar atrás ou retornar. Espiritualmente, a conversão envolve uma mudança de atitude e comportamento que nos separa do pecado e nos aproxima de Deus. A conversão não é apenas um ato de fé, mas também um processo contínuo que exige compromisso, esforço e perseverança.

A conversão começa com o arrependimento, um profundo sentimento de dor e tristeza pelos nossos pecados. O arrependimento nos leva a admitir que falhamos e que precisamos do perdão de Deus. Essa dor e esse choro são necessários para que mudemos nosso estilo de vida e sejamos transformados por Deus.

O chamado é voltar-se para Deus de todo o coração. Isto significa que o nosso apelo deve ser completo e sincero. Não podemos apenas mudar a nossa aparência ou as nossas ações, mas devemos mudar as nossas mentes e os nossos corações. A conversão plena implica devoção completa a Deus e entrega incondicional.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto, onde, durante quarenta dias, foi tentado pelo Diabo. Não comeu nada durante esses dias e, ao fim deles, teve fome.
>
> *— Lucas 4:1-2*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: jejum, diabo, Jesus, tentação

Interpretação:
O Evangelho de Lucas nos conta que, após *Jesus* ser batizado no Jordão, Ele foi conduzido pelo *Espírito Santo* ao deserto. Esta passagem em *Lucas 4:1-2* é um momento significativo na vida de Jesus e tem grande significado simbólico nas Escrituras, pois nos mostra o que acontece quando seguimos um chamado divino e como podemos lidar com os desafios que surgem em nosso caminho.

Por que Jesus foi conduzido ao deserto?

Após Seu batismo, Jesus foi conduzido pelo Espírito Santo ao deserto, onde passaria por uma série de provações. Essas provações tinham como objetivo fortalecer Sua fé e prepará-Lo para Seu ministério público. Jesus passou quarenta dias no deserto, jejuando e resistindo às tentações do diabo. Este foi um período crucial de crescimento espiritual para Jesus, preparando-O para as provações que enfrentaria em Seu ministério público.

Jejum

Na Bíblia, o jejum é uma maneira de nos humilharmos diante de Deus e buscar Sua vontade. Jesus jejuou para se preparar para Seu ministério público e demonstrar Sua total dependência de Deus.

Assim como Jesus, podemos jejuar para buscar a vontade de Deus para nossas vidas e fortalecer nosso relacionamento com Ele. O jejum pode ser uma ferramenta poderosa para renovar nosso foco nas coisas divinas e nos afastar das distrações mundanas.

A tentação de Satanás

Satanás tentou Jesus três vezes, oferecendo-lhe poder, riqueza e segurança. Em cada uma delas, Jesus resistiu à tentação citando as Escrituras e refutando as mentiras de Satanás.

A tentação é um tema comum na Bíblia e é apresentada como a maneira de Satanás tentar desviar as pessoas do caminho de Deus. A tentação pode assumir muitas formas, como a ânsia por poder, a ganância ou a luxúria. Jesus nos mostra que, confiando em Deus e em Sua Palavra, podemos resistir

à tentação e viver uma vida que agrada a Deus.

O que podemos aprender com a experiência de Jesus no deserto?

A experiência de Jesus no deserto nos ensina várias lições valiosas. Primeiro, ele nos mostra que, mesmo em nossos momentos mais difíceis, o Espírito Santo está presente conosco e nos guiará através das provações. Em segundo lugar, mostra-nos que provações e tentações são normais em nossa vida espiritual e que podemos suportá-las com a ajuda de Deus.

Em terceiro lugar, mostra-nos que é por meio de provações e dificuldades que desenvolvemos nosso relacionamento com Deus e nos preparamos para as dificuldades que enfrentaremos no futuro. Por fim, mostra-nos que, após as provações, há uma grande recompensa à nossa espera, se permanecermos fiéis a Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os outros vejam que eles estão jejuando. Eu lhes digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa.
> — *Mateus 6:16*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: jejum, humildade, recompensa

Interpretação:
Encontramos muitos exemplos de jejum na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. No Antigo Testamento, o jejum era uma prática comum em tempos de angústia para obter a salvação de Deus ou proteção contra inimigos. No Novo Testamento, *Jesus* jejuou por quarenta dias no deserto antes de iniciar Seu ministério público.

Em *Mateus 6:16*, *Jesus* ensina que devemos evitar demonstrações excessivas de ostentação durante o jejum. Jesus encoraja Seus seguidores a jejuarem de forma que seja para a glória de Deus, não para a aprovação humana.

Hipocrisia no jejum

Jesus adverte Seus seguidores a não agirem como hipócritas ao jejuar. Os hipócritas jejuam para obter a aprovação dos outros, mas sua verdadeira intenção é buscar a glória pessoal, não a aprovação divina. Na verdade, os hipócritas jejuam com o único propósito de exibir seu jejum, mudando o rosto e apresentando uma fachada de tristeza e sofrimento.

Humildade no jejum

Em seu ensinamento sobre o jejum, Jesus enfatiza a importância de manter a humildade durante o jejum. O jejum é uma prática espiritual essencial, mas o mais importante é fazê-lo com sinceridade, sem exageros ou busca de atenção. Em vez de se apresentar aos outros com um rosto triste e desgastado, o verdadeiro jejum deve ser uma expressão de humildade e submissão a Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ao jejuar, arrume o cabelo e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.
> — *Mateus 6:17-18*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: jejum, Pai, recompensa

Interpretação:
O jejum é uma prática importante no cristianismo, usada para demonstrar devoção, arrependimento e humildade diante de Deus. No entanto, *Jesus* alertou Seus seguidores em *Mateus 6:17-18* que eles não deveriam exibir seu jejum publicamente nem buscar a admiração dos outros. Em vez disso, o jejum é uma oportunidade de se conectar com Deus em segredo.

Por que é importante jejuar em segredo?

Jejuar em segredo permite que a verdadeira intenção por trás da prática permaneça pura, livre da influência das opiniões ou da atenção alheia. Em vez de buscar elogios ou simpatia, jejuar em segredo permite que a prática se torne uma experiência pessoal entre o indivíduo e Deus.

Além disso, jejuar em segredo também pode proteger as pessoas da tentação do orgulho e da vaidade. Quando as pessoas buscam reconhecimento por seus sacrifícios, correm o risco de cair na

armadilha do ego e, por fim, se distrair do verdadeiro propósito do jejum.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8